

O uso das resinas compostas termo aquecidas como agentes cimentantes

- Isabella Lisboa Rodrigues - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Lavínia Cristina Mota - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Natália Alves De Queiroz - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Aletheia Moraes Rocha - Doutora em Ciências da Saúde e docente (UNIPAM).
- Victor da Mota Martins - Doutor em clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: Materiais com ótimas características mecânicas e estéticas têm sido uma grande aposta na odontologia contemporânea. As resinas compostas trazem como principal finalidade a restauração de dentes, como substituição de estrutura perdida. Sua matriz orgânica é composta pela presença de Bis-GMA associado a monômeros, fotoiniciadores, agentes de cor e agentes de união. Esses materiais têm sido pré-aquecidos e utilizados como material cimentante em restaurações indiretas. **Revisão de Literatura:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, no período de 2017 a 2022 com as palavras chave: Cimentação, Resinas Compostas, Resinas Pré-aquecidas, Restaurações Diretas. O aquecimento das resinas compostas é feito com aparelhos aquecedores, como por exemplo o Hotset, em 69°C por 5 minutos e seu tempo de trabalho após o aquecimento é de aproximadamente 30 segundos. Em relação à estética, as resinas pré-aquecidas têm sido muito utilizadas na cimentação de facetas de cerâmica, por sua maior estabilidade de cor quando comparadas com o cimento de ativação dual. Em relação às propriedades mecânicas, estes materiais possuem maiores valores de carga, comparados com os cimentos resinosos. Também têm sido muito utilizados para a cimentação de facetas de porcelana, pois promovem retenção entre o dente e a porcelana, reforçando a estrutura frágil da faceta. **Discussão:** O aquecimento das resinas causa o aumento da agitação térmica dos monômeros, aumentando assim a fluidez, melhorando a adaptação das resinas com as cavidades dentárias e reduz a tensão que ocorre pela contração de polimerização, diminuindo assim consideravelmente o risco de ruptura da interface entre o dente e a restauração. Esse aquecimento vem sendo utilizado com o intuito de uma melhor forma de aplicação do material, onde ocorre uma redução da viscosidade e uma adaptação marginal com resultados superiores. **Conclusão:** A técnica tem apresentado bons resultados por suas propriedades estéticas, físicas e mecânicas. Uma das grandes vantagens que os profissionais têm levado em conta é em relação à facilidade de manuseio dessa resina em cimentações, por sua fluidez e por, mesmo estando com sua viscosidade alterada pelo aquecimento, essas resinas apresentarem uma estabilidade de carga, melhor estética, boa adaptação, resistência e melhor custo benefício quando comparados com os cimentos resinosos.